

MODALIDADE DO RESUMO: EXPANDIDO
**ÁREA TEMÁTICA: POLÍTICA EDUCACIONAL,
PLANEJAMENTO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO**
CLASSIFICAÇÃO DO TRABALHO: ESTÁGIO CURRICULAR

A MOBILIZAÇÃO DE PAIS E RESPONSÁVEIS PARA PARTICIPAÇÃO EFETIVA NOS CONSELHOS ESCOLARES

Débora Paula Martins da Silva¹
Lenise Patrícia de Souza²

¹Graduada em Pedagogia – CE – UFPE – debora-martins@hotmail.com

²Graduada em Pedagogia – CE – UFPE – lenise.paty@gmail.com

Resumo:

Introdução: Este trabalho apresenta reflexões sobre as experiências vivenciadas no campo de estágio da disciplina de Pesquisa e Prática Pedagógica– Estágio supervisionado em gestão educacional, e discute os resultados de ações interventivas realizadas em uma escola da rede municipal do Recife/PE. A intervenção voltada para o Conselho Escolar foi sugestão da gestora da escola. A necessidade de convidar esses pais e responsáveis a compor o conselho escolar e conhecer seus representantes surgiu devido à carência de engajamento desse segmento nas pautas gerais da escola e na vida escolar de seus filhos. Sendo o conselho escolar um órgão de representação da comunidade da escola composto por representantes de todos os segmentos e que se constitui em espaço de discussão que pode gerar condições para instaurar processos mais democráticos dentro da escola, (DOURADO, MORAES E OLIVEIRA, s/d) buscamos mobilizar os pais e responsáveis dos alunos da escola a participarem e construir efetivamente o conselho escolar. Para isso, delineamos como objetivos específicos, identificar o que a comunidade escolar compreende sobre o papel e a importância do conselho escolar; sensibilizar os pais e responsáveis quanto à importância de sua participação nas tomadas de decisões para organização da escola; e estimular a participação dos pais e responsáveis no conselho escolar. Gestão democrática é uma maneira de reger uma unidade escolar visando à participação efetiva de todos os segmentos que compõem a comunidade escolar (pais, professores, funcionários, estudantes) nos processos de tomadas de decisão, e em todos os aspectos de sua organização, de maneira transparente e democrática (DOURADO, MORAES E OLIVEIRA, s/d). Uma verdadeira gestão democrática prioriza a participação e autonomia de todos que integram a comunidade escolar. É preciso que todos sejam ouvidos e estimulados a participar da organização da escola, entendendo que todos são importantes no processo educacional. Entendemos que a concepção de gestão democrática tem caráter descentralizador, mobilizador e coletivo, conforme LUCK apud AGUIAR (2009). **Metodologia:** Foram realizadas 4 ações interventivas apenas no turno

matutino. Sendo a primeira uma aplicação de questionários os quais foram sujeitos 3 professoras, 5 funcionários/as, 23 responsáveis por alunos, a gestora e a vice gestora. A 2ª ação foi a distribuição de panfletos que continham informações sobre como participar do conselho, o nome de todos os representantes dos pais no conselho escolar, referências sobre o conselho escolar, quem o compõe e sua finalidade. A 3ª ação foi a entrega de convites para a oficina e a fixação de cartazes contendo informações sobre a composição do conselho escolar e que convidavam para a construção de uma escola pautada na participação. No que diz respeito aos convites, passamos nas turmas e entregamos pessoalmente aos alunos explicando-os que deveriam entregar aos pais ou responsáveis a fim de convidá-los a participarem da oficina que estará descrita na próxima ação. No referido convite estava discriminado o horário e o local de realização da oficina, um texto curto comunicando o assunto a ser tratado e frases convidativas. A 4ª ação foi uma oficina para sensibilizar os pais e responsáveis a fim de que eles se percebessem importantes nas tomadas de decisões da escola e compreendessem que as decisões voltadas para as pautas gerais deveriam ser deliberadas não apenas pelo corpo docente e pela gestão da escola. **Resultados e discussões:** A análise dos questionários mostrou que a maioria dos pais e funcionários não tinha conhecimento sobre gestão democrática e Conselho Escolar. Portanto, não se reconheciam como parte constitutiva fundamental para atuação deste mecanismo de participação. Também demonstraram não entender a diferença entre conselho escolar, conselho tutelar e conselho de classe, entretanto, a maioria deles demonstrou interesse em participar do Conselho Escolar. Já as professoras e gestoras mostraram ser conscientes do papel e da importância do Conselho Escolar para efetivação de uma gestão democrática na escola e para garantir a participação de toda a comunidade escolar nas tomadas de decisão, para o bom funcionamento da instituição nas dimensões pedagógica, financeira e organizacional. Na panfletagem vimos a curiosidade dos pais ao perguntarem sobre informações contidas no panfleto e se haveria uma reunião para discutir o tema. Além disso, foi possível verificar que toda a movimentação causada pelas nossas ações na escola, estava sendo notada e bem recebida pelos pais, estimulando dessa forma uma intervenção mais rica e proveitosa. A oficina iniciou com uma dinâmica de grupo que possibilitou uma reflexão sobre a presença dos pais na vida escolar das crianças. Os pais afirmaram que reconheciam que a equipe gestora sozinha não conseguia lidar com todas as demandas administrativas, pedagógicas e financeiras. Depois, houve um momento de exposição com informações que contemplavam as dúvidas dos pais, constatada durante a análise dos questionários. O que é Conselho Escolar? Qual sua função e importância? Por que e como participar? Qual a diferença entre conselho escolar, conselho de classe e conselho tutelar? Foram algumas das questões abordadas. Neste momento os pais participaram e mostraram-se atentos às informações, fazendo questionamentos e comentários. Em seguida, a gestora junto aos representantes dos pais no Conselho Escolar se posicionaram e reafirmaram a importância deste mecanismo de participação e de gestão democrática na escola. Concordamos com Barbosa, Castilho e Brandão quando afirmam que “o trabalho da gestão escolar para ser organizado e produtivo precisa de atuação coletiva” (s/d, p.355) por isso, consideramos o modelo de gestão democrática o mais adequado para a efetivação de uma gestão pautada na participação porque

corroborar para a descentralização do poder nas tomadas de decisão da figura do/a gestor/a, distribuindo-o para os demais segmentos que compõem a comunidade escolar. **Conclusões:** Durante as observações e intervenções feitas na escola, ficou explícito que a gestora esforça-se para desempenhar uma gestão democrática, descentralizando o poder e oportunizando à comunidade ter conhecimento sobre a importância da participação de todos para o bom funcionamento da escola. É possível constatar aspectos desta gestão democrática de variadas formas, uma vez que a gestora foi eleita pela comunidade e a preocupação que ela demonstra em a comunidade escolar não ter uma participação eficaz. Assim, entendemos que ela empenha-se em fortalecer o Conselho Escolar trazendo a comunidade para a escola e instigando a participação dos pais e responsáveis. Diante do exposto, a culminância do projeto foi bastante satisfatória levando em consideração o interesse dos pais em questionar sobre como participar, se candidatar, formar chapas e assim vir a ser conselheiro escolar corroborando para a participação efetiva na vida escolar de seus filhos e nas pautas gerais da escola como um todo.

Palavras-chave: Gestão; Conselho Escolar; Estágio.

Referências:

- AGUIAR, M. C. C. de. Conselho escolar como mecanismo de efetivação da gestão democrática. In: MACHADO, L.; SANTIAGO, E. (Org.) *Políticas e gestão da educação básica*. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2009.
- BARBOSA, E.; CASTILHO, E. P. A.; BRANDÃO, D. C. Estágio curricular obrigatório na gestão escolar: observações, participações e intervenções pedagógicas. In: DESAFIOS ATUAIS PARA A EDUCAÇÃO. Semana da educação, 16º Simpósio de pesquisa e pós-graduação em educação, 6º. P. 353-364.
- DOURADO, L. F.; OLIVEIRA, J. F. de; MORAES, K. N. de. Gestão escolar democrática: definições, princípios e mecanismos de implementação. Disponível em: <<http://escoladegestores.mec.gov.br/site/4sala_politica_gestao_escolar/pdf/texto2_1.pdf>>
- SILVA, M. T. da; LIMA, M. G. F. de. A pesquisa na mediação do estágio supervisionado em gestão educacional. In: Fórum Internacional de Pedagogia, 4º, Parnaíba, PI. Campina Grande, Realize Editora, 2012. P. 1-14.